

GESTÃO DE CONTEÚDOS 2020/2021

Ensino Secundário – 11.º ano

Educação Moral e Religiosa Católica

	N.º Aulas Previstas (45 min)
<p style="text-align: center;">Unidades de Ensino / Conteúdos</p> <p>Unidade Letiva 7 - Ciência e Religião Qual é o domínio da ciência.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qual é a função da tecnologia. • As relações entre a investigação científica e a produção tecnológica. • O problema levantado pela leitura científica e tecnológica da Realidade. • A ciência enfrenta limitações éticas e técnicas. • O ser humano coloca questões a que a ciência não pode responder. • A experiência da Realidade como interrogação e inquietação: a filosofia. • O religioso como resposta à procura de sentido da existência humana. • Mensagem de João Paulo II à Academia Pontifícia das Ciências, 22 de outubro de 1996: Galileu e Darwin, símbolos maiores de um conflito; Da diferença à integração. • Mensagem de João Paulo II a George Coyne, Diretor do Observatório do Vaticano, 1 de junho de 1998: O conhecimento de Deus e da natureza. • O conhecimento religioso: Conhecimento sobre a natureza do ser humano. O imperativo do conhecimento religioso. • A especificidade do conhecimento religioso: Transcendência, fé e relação com Deus. O desejo de Deus (CIC 27-28). Os caminhos de acesso ao conhecimento de Deus (CIC 31-35, 37). • Ciência e teologia, conhecimentos independentes e complementares: Definição de ciência. Definição de teologia. A complementaridade dos vários tipos de conhecimento; O contributo das ciências; A reflexão bíblico-teológica: 24; <i>Dei verbum</i> A importância de um diálogo que integre as diversas fontes de conhecimento. • A origem do universo, uma interrogação humanamente sempre presente, que põe à prova o diálogo entre a teologia e a ciência: As grandes teorias acerca do Universo. O olhar da fé sobre a criação (CIC 283-289): Que respostas para os mistérios do «princípio». Como tudo procede do amor (CIC 313). <p>O Mistério da Pessoa Humana: «À imagem de Deus» (CIC 356-359). Um ser único, racional e espiritual. Um ser que interroga e se interroga; Um ser aberto, em processo de realização e projetando-se em permanência. Um ser que dispõe de liberdade, de escolha e de responsabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A evolução do ser humano As grandes etapas da evolução humana. A reflexão cristã sobre a evolução do ser humano. • Exemplos e avaliação ética da aplicação das descobertas científicas à vida humana: Sobre o ser humano: fecundação medicamente assistida, engenharia genética e manipulação genética. Sobre a natureza: exploração dos recursos, a agricultura transgénica, crise no relacionamento do ser humano com a natureza, a necessidade de salvar o planeta. • O valor ético do respeito pelo ser humano: A dignidade humana como critério orientador das aplicações da ciência. • Uma síntese para a integração dos métodos e dos resultados, da ciência e da tecnologia, com os valores cristãos. • Uma perspectiva essencial para os cristãos: a confiança no Mistério indizível de Deus (<i>Fides et ratio</i> 14,15). 	26

1.º Período

	N.º Aulas Previstas (45 min)
<p style="text-align: center;">Unidades de Ensino / Conteúdos</p> <p>Unidade Letiva 5 A Religião como Modo de Habitar e Transformar o Mundo</p> <p>A religião nas culturas</p> <p>A religião e a sociogénese humana: Vestígios de religião nas sociedades pré-históricas. O «homo religiosus»: da experiência simbólica à experiência religiosa nas sociedades arcaicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As funções sociais da religião: integração; identificação; suporte simbólico da experiência coletiva; resposta ao carácter incerto da existência individual e social. • A religião no contexto das estruturas de acolhimento: «co-descendência», «co-residência», «co-transcendência». • A constituição de tradições e patrimónios espirituais: Grandes marcos na história e geografia da diversidade religiosa humana. • Os elementos nucleares de uma tradição religiosa: crença e valor; norma e transgressão; exemplaridade, heroicidade, santidade memória e transmissão; origem e destino; escrituras e sabedorias; alianças, fraternidades e solidariedades; gestos e práticas. • O cristianismo como cultura no contexto da «viragem axial»: A tese da «viragem axial». A centralidade do «mandamento novo» para a compreensão da novidade cristã. • A novidade cristã face à diversidade religiosa do mundo helenizado e romanizado. • A emergência da cristandade: forças e ambiguidades. • O papel da memória cristã na construção das culturas europeias. • Epístola a Filémon: a propósito da escravatura, a forma como o cristianismo trabalha a transformação da cultura «por dentro». • Cap. V e VI da carta a Diogneto: a caracterização da identidade cristã a partir da experiência de cidadania. 	24

	N.º Aulas Previstas (45 min)
<p style="text-align: center;">Unidades de Ensino / Conteúdos</p> <p>Unidade Letiva 5 A Religião como Modo de Habitar e Transformar o Mundo</p> <p style="text-align: center;">As dinâmicas religiosas no mundo contemporâneo</p> <p>Secularização ou «des-secularização».</p> <p>Uma «era secular»? A crise religiosa dos anos 60 (séc. XX), no mundo do Atlântico Norte.</p> <p>A secularização, um processo pluriforme.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As insuficiências e as revisões da secularização como modelo explicativo. • Os discursos acerca do «regresso do religioso». • Desinstitucionalização e individualização. <p>A dualização da religião nas sociedades modernas: a religião especializa-se institucionalmente e os indivíduos emancipam-se em relação às instituições.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Características nucleares do processo de recomposição individual do religioso. • A pluralização dos universos religiosos no espaço social. <p>As grandes alterações da geografia do religioso no mundo «pós-colonial».</p> <p>As identidades religiosas nos novos contextos de mobilidade e mundialização.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Novas formas de religião nas sociedades pós-industriais: Os «radicalismos» religiosos; Os chamados «novos movimentos religiosos»; Grupos religiosos contraculturais; A religiosidade místico-esotérica. <p>Religião, cidadania e interculturalidade: Pluralismo religioso, democracia e laicidade mediadora; O contributo das sabedorias e civilidades religiosas para a construção das sociedades; O espaço social como espaço inter-religioso.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os cristãos num mundo plural e globalizado: O Concílio Vaticano II como expressão de uma cultura do diálogo. O testemunho de Assis. <p>A necessidade de uma ética partilhada face aos dinamismos da globalização.</p> <p>Act 2: a narrativa do Pentecostes como expressão do universalismo/ecumenismo cristão.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A ideia de corresponsabilidade cristã na construção do bem comum universal: <i>Gaudium et spes</i>, Capítulo V, Parte II. 	16

Nota: A recuperação das aprendizagens ocorrerá de forma flexível, podendo realizar-se ao longo do ano. As atividades serão planeadas considerando a especificidade da disciplina e da turma.